



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE	3
3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)	4
4. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	4
5. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	5
6. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Ev_p</i>)	7
7. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>ID_{Grp}</i>)	9
8. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IR_{eta}</i>)	10
9. TAXA DE REPROVAÇÃO	11
10. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>IS_{Grp}</i>)	12
11. ÍNDICE DE CONCLUINTE POR INGRESSANTES (ICIngr)	14
12. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	15
13. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)	16
14. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	16
15. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	18
16. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	18
17. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	18
18. CONCLUSÃO	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	Julho de 2025
Data de Início do curso	22/09/1976
Nome do Curso:	Comunicação Social - Jornalismo
Campus/Centro	São Luís/CCSO
Código c-MEC:	22407
Modalidade:	Presencial
Grau:	Bacharelado
Turno:	Vespertino
Data da última atualização de PPC:	10/09/2007
Última avaliação do Curso:	ENADE (ano): 4 (2022). CC (ano): não realiza. CPC (ano): 4 (2022).
Carga horária total(h):	2880
Prazo de integralização Mínimo:	8 períodos
Número de vagas autorizadas anuais:	32

Número de Alunos Ativos (2025.1):	147
Número de docentes (2025.1):	15 (2 afastados)
Número de formados da última colação de grau:	17 (2024.2)
Número total de egressos desde a sua criação:	210 (1ª formada em 2011.1) 1284 concluídos do curso de Comunicação Social antes da divisão entre os três cursos atuais (1ª formada em 1980.2)
Quantidade de entradas anuais (Período):	2

2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE

O conceito preliminar de curso é destinado a avaliar a qualidade dos cursos de graduação, para isso, são utilizados oito componentes separados nas seguintes dimensões: desempenho dos estudantes, mensurado a partir das notas dos estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, determinado a partir do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente, baseado na informação de titulação e regime de trabalho dos docentes do curso; percepção discente sobre as condições do processo formativo, que são informações obtidas no Questionário do Estudante sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (INEP, 2023a).

O curso de Comunicação Social - Jornalismo, nos últimos dois anos de cálculo deste indicador (2018 e 2022), recebeu nota 4 (e-MEC, 2024). Considerando que o CPC varia de 1 a 5, e que a partir de uma nota 3 a graduação avaliada é considerada satisfatória, o curso está atendendo aos requisitos exigidos por esse indicador. O Enade, por sua vez, é um dos componentes utilizados no cálculo do conceito preliminar de curso, sendo caracterizado como uma prova de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico (INEP, 2024). O curso de Jornalismo atingiu nota 4 nas duas últimas edições (2018 e 2022) (e-MEC, 2024).

Dessa maneira, é imperativo que esta nota atingida seja mantida ou elevada para os próximos anos de avaliação. Medidas como implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação podem estar inseridas no Plano de Qualidade do Curso (PQC).

3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)

O IDD mensura o desenvolvimento dos estudantes concluintes, durante a graduação, considerando os desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (INEP, 2023b). As últimas duas edições para o curso trabalhado neste relatório resultaram em 2 e 3, respectivamente. Em uma escala de 1 a 5, a última nota é considerada satisfatória.

4. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos (MEC, 2013). O curso de Comunicação Social - Jornalismo se enquadra em curso consolidado, porém com número de ingressantes menor do que o de diplomados, os quais são calculados pela seguinte fórmula:

$$TAEG' = \sum_{i=1}^n \{[(NACG_i) \times (1 + R_i)] \times PG_i \times DG_i \times BT_i \times BFS_i\}$$

$NACG_i$ – Número de alunos concluintes no curso de graduação;

DG_i – Duração padrão do curso de graduação;

R_i – Retenção padrão do curso de graduação;

PG_i – Peso do grupo do curso de graduação;

BT_i – Bônus por turno noturno do curso de graduação, sendo 1 para diurno e 1,15 para noturno; e

BFS_i – Bônus por curso de graduação fora da sede, estabelecido em 1 para cursos na sede e em 1,1 para cursos fora da sede.

O valor resultante do TAEG do curso de Comunicação Social – Jornalismo é de 138,0, para melhor entender o indicador se usou o valor ideal de matriculados (total de vagas disponibilizadas) e foi obtido o valor ideal de 157,7. Se percebe que o indicador está abaixo do estimado como ideal.

Ao calcular o quociente entre o AEG encontrado e o AEG ideal, com o objetivo de avaliar a eficiência do indicador do curso em relação ao que seria considerado seu desempenho ótimo, foi obtido o valor de 0,88. O valor encontrado demonstra que o curso tem 88% do valor considerado ideal. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador mais próximo do ideal para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.

5. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação (quantidade total de períodos para integralização). Assim, este indicador exhibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise da taxa de ocupação do curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas ofertadas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no prazo mínimo de integralização e o número de vagas ofertadas por ano. Assim, a TOC tem a seguinte definição (UFMA, 2022):

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

A base da taxa de ocupação ingressantes (TOI) para o período 2024.2 foi calculada pela seguinte equação (TCU, 2009):

$$TOI (\%) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de vagas ocupadas}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}} \times 100$$

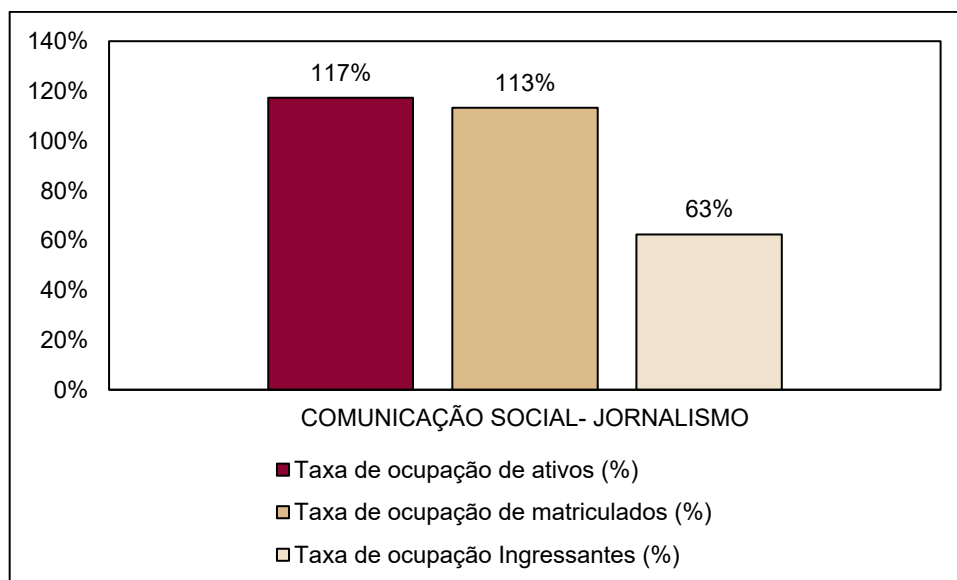


Figura 1 – Taxas de ocupação do curso de ativos, matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.2) de Comunicação Social – Jornalismo.

A partir das informações postas na Figura 1, visualiza-se uma elevada taxa de ocupação de ativos e de matriculados, ultrapassando a faixa do 100%. Isso implica que o curso está tendo uma alta retenção. Já em relação a taxa de ocupação de ingressantes, o percentual ficou abaixo do valor máximo (63%). Ao analisar a série histórica de ingressantes (Figura 2), verifica-se uma variação 63% e 125%. O que, consequentemente afeta o percentual de ocupação discente. Os resultados acima de 100% podem ter sido originados por entradas através de ações judiciais ou por meio de editais de vagas ociosas.

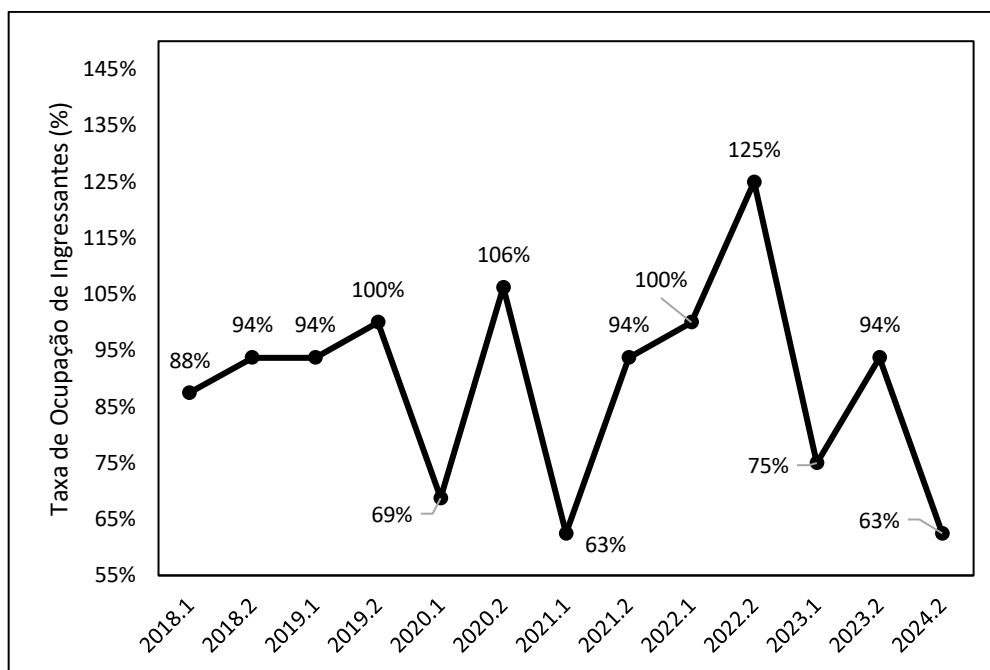


Figura 2 – Taxa de ocupação de ingressantes do curso de Comunicação Social - Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Avaliar a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está à procura do curso de Comunicação Social - Jornalismo por parte dos ingressantes a universidade.

6. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido como:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo de índice de evasão foi realizado para o curso de Comunicação Social - Jornalismo. Obtendo os resultados da Figura 3.

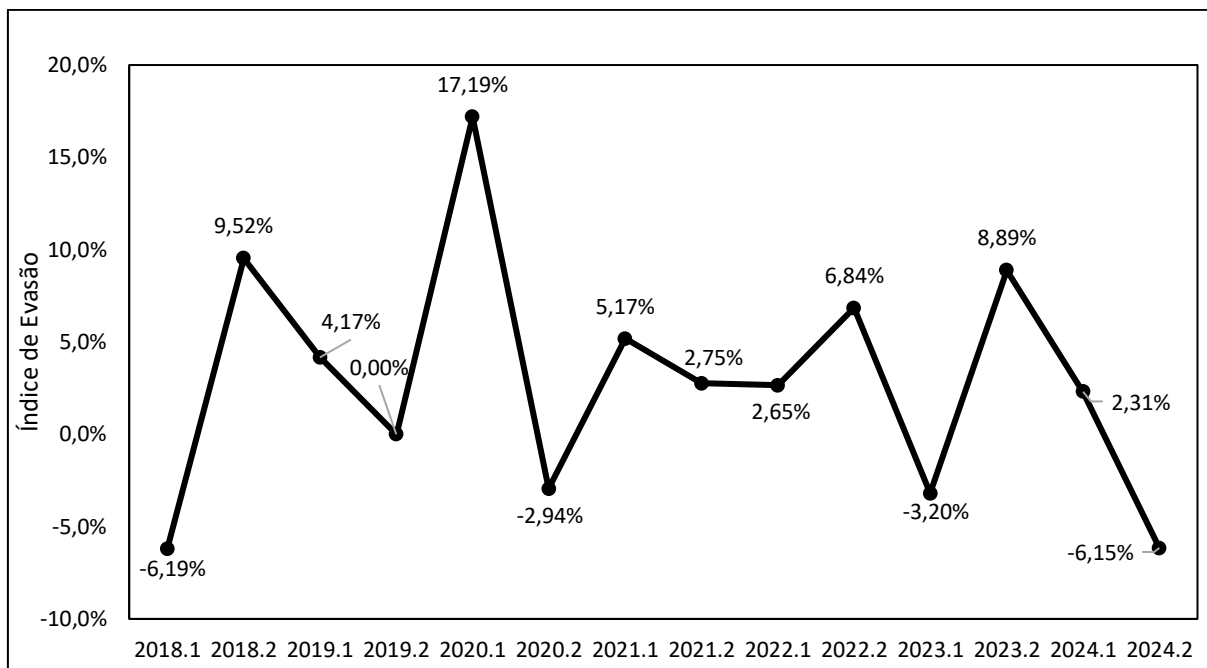


Figura 3 – Índices de evasão do curso de Comunicação Social - Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

A partir da série histórica de evasão (Figura 3), verifica-se que no curso de Comunicação Social - Jornalismo a tendência é variada. Em que, tem-se valores variando de -6,19% a 17,19%. O semestre atual apresentou um percentual de -6,15%. Este valor negativo está relacionado com a readmissão de discentes cancelados temporariamente ou desligados.

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Índice de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Realizar o acompanhamento dos alunos com desejo em ingressar na Comunicação Social - Jornalismo, mas que evadiram. Investigando os motivos pelos quais essa evasão ocorreu.

7. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação é um indicador criado pelo Programa de Qualidade UFMA e relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula:

$$IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$$

Onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Comunicação Social - Jornalismo considerando:

- Somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- Os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

O resultado está exposto na Figura 4.

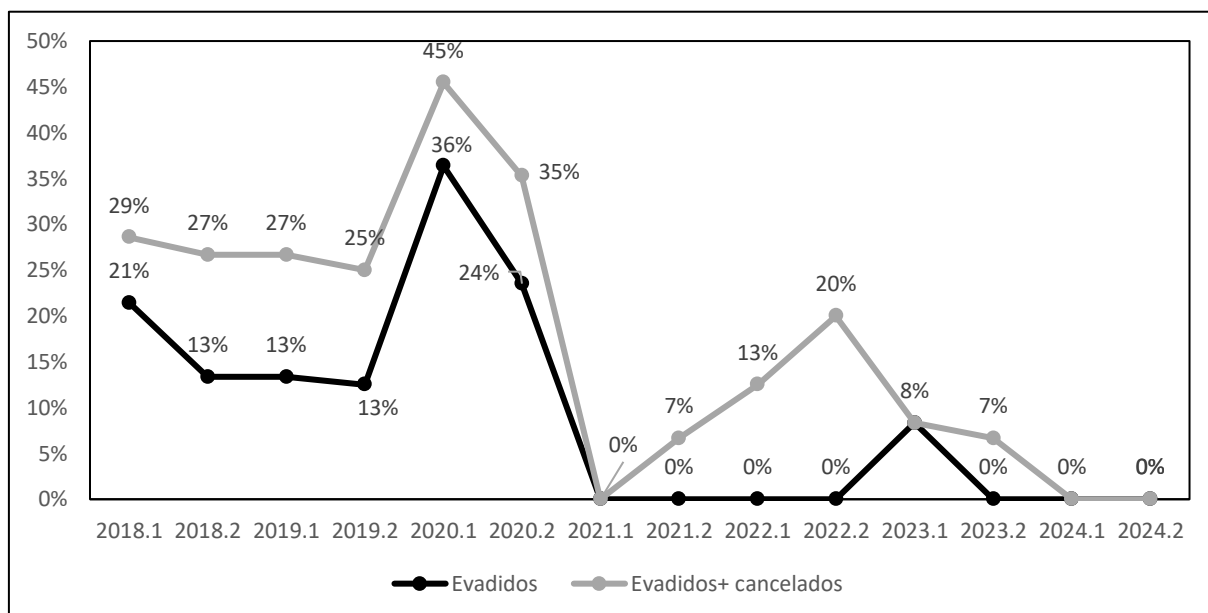


Figura 4 – Índice de Desistência da Graduação do curso de Comunicação Social – Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

Visualiza-se que o curso de Comunicação Social - Jornalismo apresenta uma variação de desistência (com os discentes já desvinculados), relacionado a tendência a), relativamente elevada, de 0% a 36%. Porém, ao verificar a tendência b), que contempla conjuntamente os cancelados temporariamente, observa-se que há um leve aumento nos percentuais. No total, existem 11 discentes em situação de cancelamento temporário, sendo 9 com saída entre 2024.1 a 2025.1.

Dessa forma, os discentes com este status, devido a possibilidade de readmissão em algumas situações, podem ser rastreados com o intuito de retornarem à graduação por meio deste recurso citado. Além desta recomendação, pode-se sugerir ainda a procura de alunos em situação de trancamento (5 alunos). Tal sugestão pode ser colocada no Plano de Qualidade do Curso.

8. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)

O índice de retenção é calculado seguindo a fórmula:

$$IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

A Figura 5 exibe os percentuais de retenção do curso de Comunicação Social de 2018.1 a 2024.2.

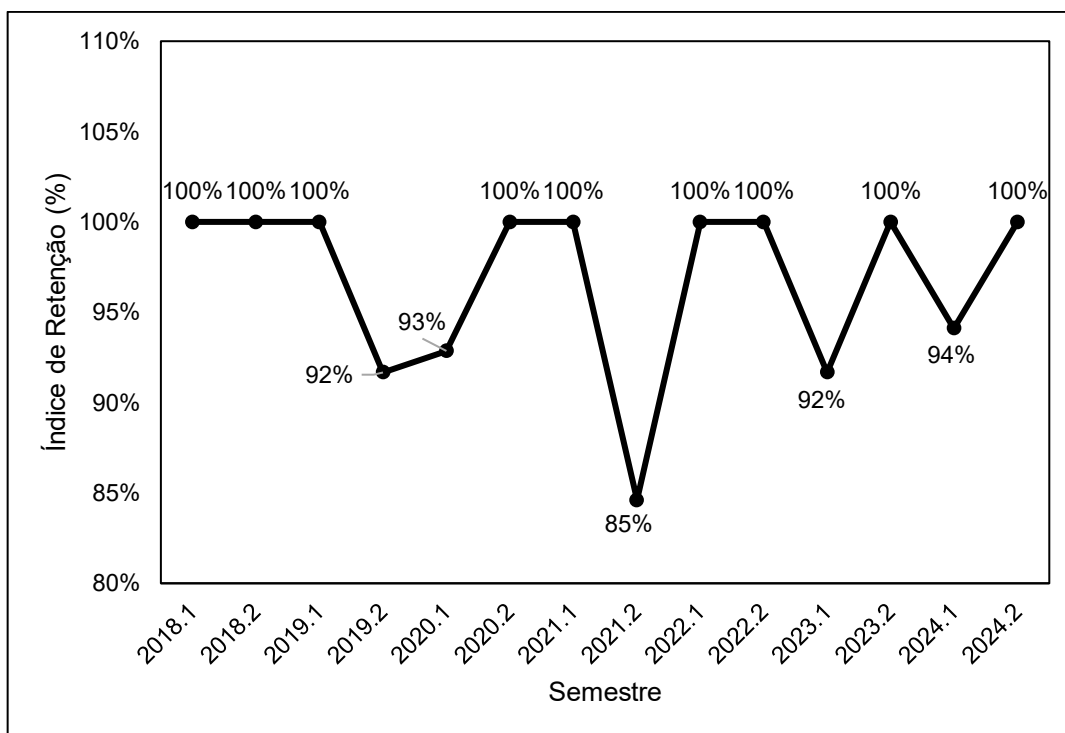


Figura 5 – Índice de retenção do curso de Comunicação Social - Jornalismo de 2018 a 2024.

O índice de retenção nos últimos seis anos resultou em valores extremamente elevados, com 100% em vários períodos. O menor valor da série histórica é de 2021.2, com 85%.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

9. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular, de acordo com o Programa de Qualidade UFMA. A seguir mostra-se a fórmula calculada:

$$\frac{n^{\circ} \text{ de alunos matriculados}}{n^{\circ} \text{ de alunos reprovados}} \times 100$$

Essa métrica foi determinada para encontrar correlações para as altas porcentagens de retenção do curso Comunicação Social – Jornalismo. O gráfico abaixo (Figura 6) representa os resultados desse indicador para o primeiro período do curso.

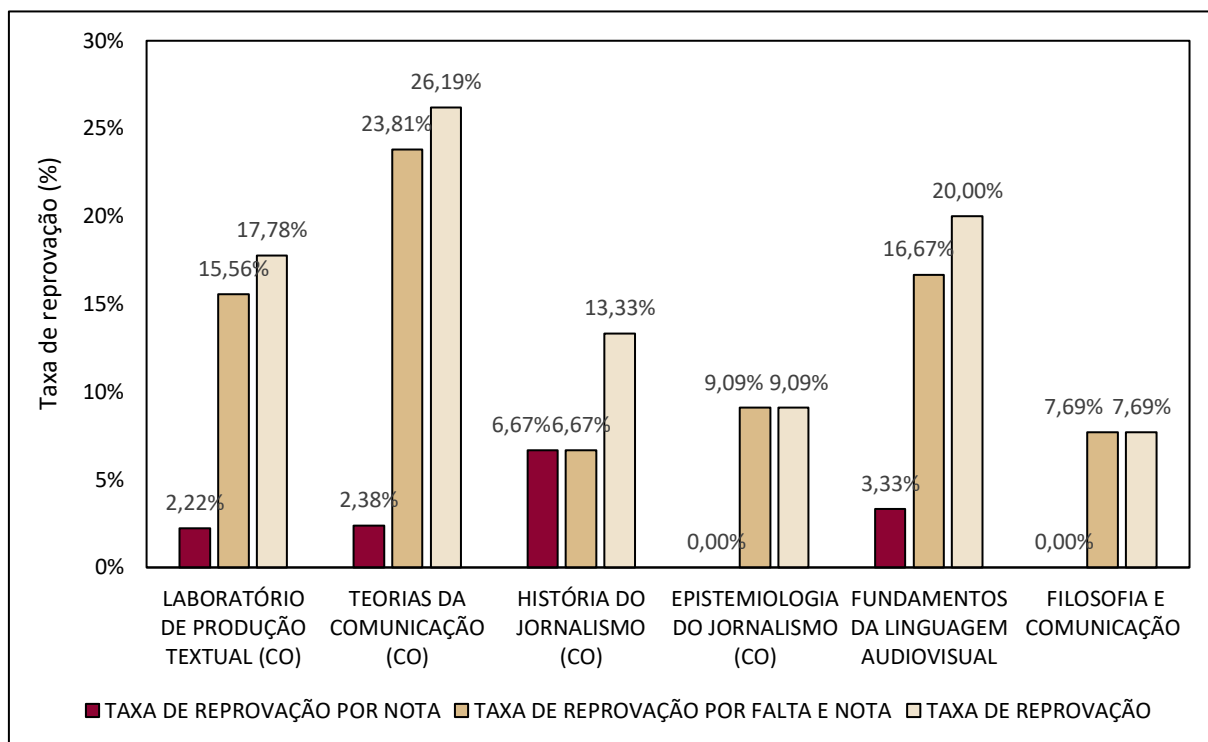


Figura 6 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Comunicação Social – Jornalismo (2024.2)

O curso expõe uma taxa de reprovação média do período de aproximadamente 16%, com destaque para as disciplinas de Teorias da Comunicação (26,19%) e Fundamentos da Linguagem Audiovisual (20,0%).

Com base nesses tópicos apresentados, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média;
- Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação por média em 5% a cada período.

10. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade em determinada turma com os concluídos após o período mínimo de integralização. Para calcular tal relação, utiliza-se a seguinte expressão Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA de 2022:

$$\sum_{i=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100$$

Em que $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso. A Figura 7 exibe a série histórica desse indicador para o curso de Comunicação Social – Jornalismo.

A série histórica indica que há uma grande variação neste indicador, de 27% (2022.2) a 170% (2020.1), com o último semestre avaliado (2024.2) atingindo 170%. O valor de 170% foi obtido considerando que entraram 10 alunos em 2021.1 e saíram 17 em 2024.2. A média do índice de sucesso ao longo da série é de 66%. Isso significa que a quantidade de concluintes está abaixo do montante de alunos que adentraram à universidade quatro anos antes (tempo mínimo de integralização do curso de Jornalismo).

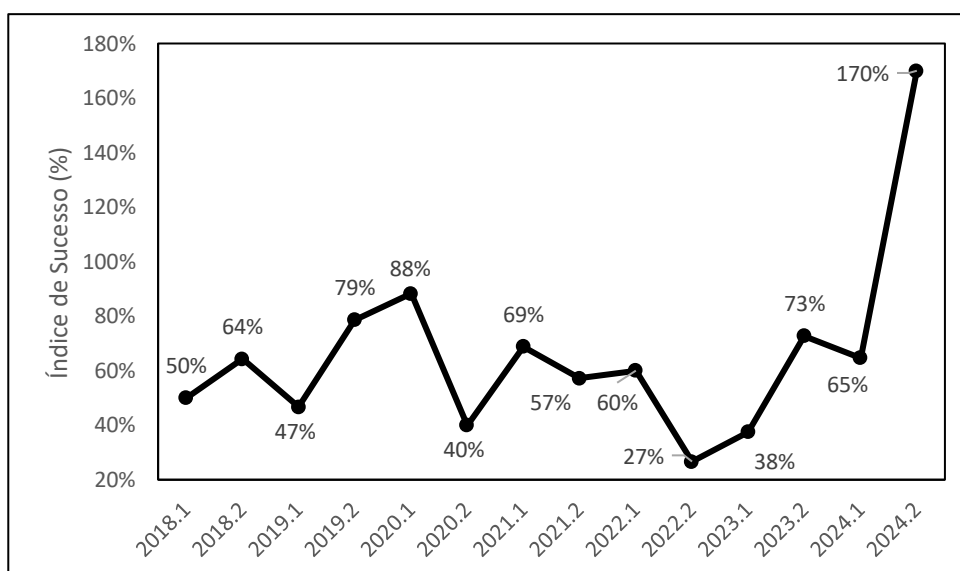


Figura 7 – Índice de Sucesso da Graduação do curso de Comunicação Social - Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

A partir dos números gerais de concluintes (Figura 8), consegue-se avaliar que o mínimo da série histórica é de quatro discentes e o máximo foi de 17 alunos. No total, 130 alunos se formaram nestes 6 anos, considerando que 205 entraram no curso no período de quatro anos antes em relação a cada ponto, houve a saída positiva de 49%. O que corrobora com o que foi visto anteriormente na retenção.

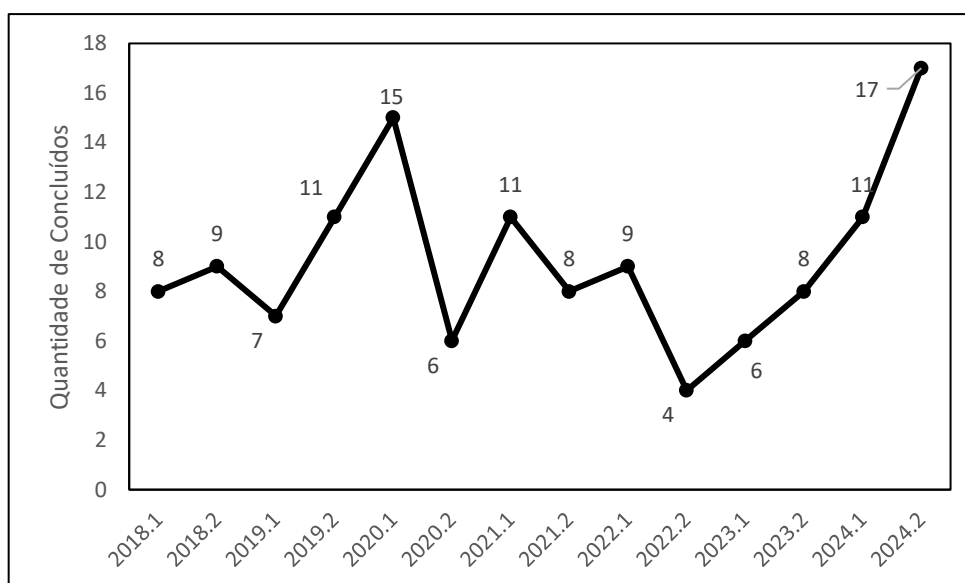


Figura 8 – Série histórica de concluintes do curso de Comunicação Social – Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

11. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluídos por ingressantes ao ano (FOR-PLAD, 2015), desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de saída positiva da universidade (FORPLAD, 2015). Conforme mostra a formula a seguir:

$$IC\ In\ g\ r = \frac{C_p}{In\ g_p}$$

O resultado exposto na Figura 9 revela que o curso apresenta bastante variação, de 20% até 170%. Existem três pontos acima de 100% (2020.1, 2021.1 e 2024.2), esses percentuais se devem a uma baixa entrada de discentes nestes semestres de análise, como visto na Figura 2. Fora esses pontos, percebe-se que a maioria dos outros períodos apresentam percentuais abaixo de 70% na série histórica.

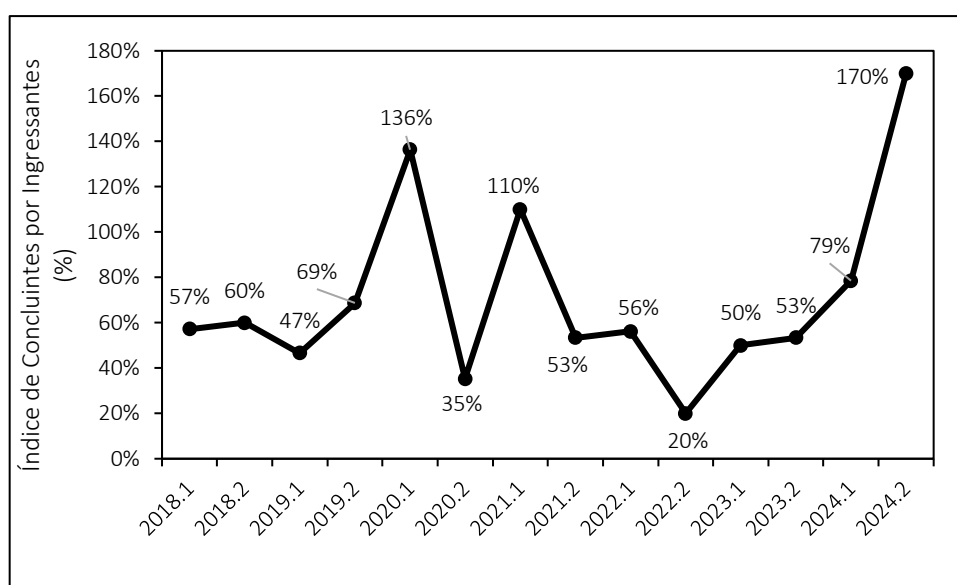


Figura 9 – Índice de Concluintes por Ingressantes do curso de Comunicação Social – Jornalismo de 2018.1 a 2024.2.

Entendendo que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

12. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador é a exposta a seguir:

$$\frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula}$$

Com 15 professores alocados na coordenação de Comunicação Social - Jornalismo, a carga horária de ensino tem uma média de aproximadamente 10,15±3,06 horas. Ressalta-se que em 2025.1, dois professores estão afastados, não sendo considerados para o cálculo. Sabendo que o valor mínimo em sala de aula é

de 8 horas, pode-se concluir que a carga horária de ensino oferecida está acima do mínimo requerido.

Desse modo, para manter a média acima do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID). Importante também a verificação de necessidade de oferta de atividades de extensão por parte dos docentes; assim como a criação de comissão que visem o combate a flagelos apontados neste diagnóstico.

13. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2023). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

Com 147 discentes ativos no curso de Comunicação Social - Jornalismo, existem 15 docentes alocados na coordenação de Jornalismo. Dessa forma, o RAP é de aproximadamente 9,8. No departamento e na coordenação de Comunicação Social (contemplam todos os cursos de Comunicação Social) há dois técnicos-administrativos cada, considerando que Jornalismo, Rádio e TV e Relações Públicas têm 483 alunos ativos ao todo, o RAT é 241,5 para as duas unidades (coordenação e departamento). Dessa forma, sugere-se que no PQC tenha as seguintes recomendações:

- Verificar a possibilidade de alocação de um técnico-administrativo de outra unidade para alguma unidade que atenda o curso, visto que a RAT está muito elevada.

14. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado variando de 1 a 5 (TCU, 2009).

Na Figura 10, está registrado o IQCD para a coordenação de Comunicação Social - Jornalismo. Observa-se que, dos 15 docentes, 14 são doutores e 1 é mestre, com IQCD de 4,87. Acima de 4 e próximo de 5. Logo esse indicador está adequado de acordo com o intervalo do parâmetro.

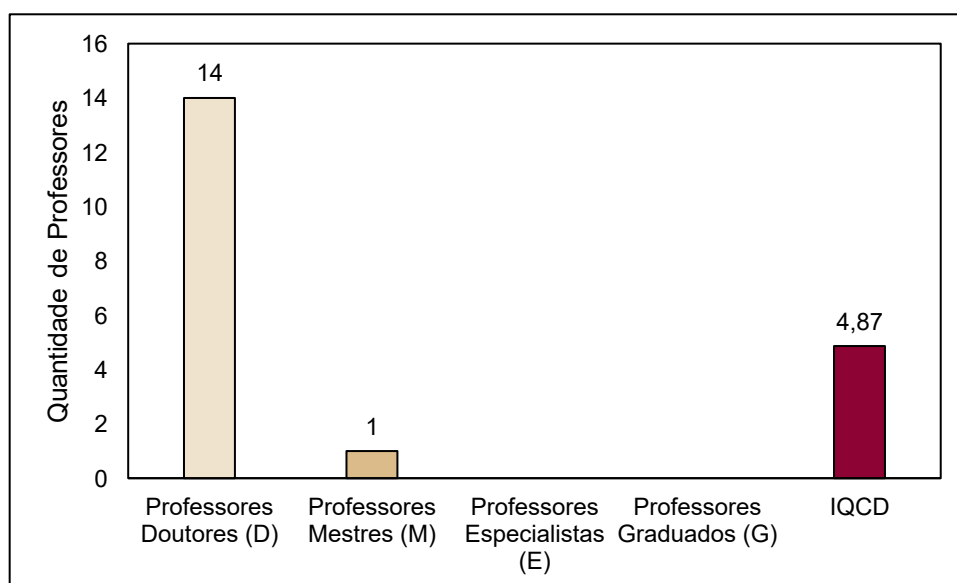


Figura 10 – Índice de Qualificação do Corpo Docente do curso de Comunicação Social - Jornalismo.

Do exposto no IQCD, alvitra-se a incorporação, no PQC, das seguintes recomendações:

- Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;
- Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;

- Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

15. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento (UFMG, 2021). Apenas um projeto foi encontrado para o curso nos dois últimos anos, envolvendo um aluno.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

16. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, consistindo em quantificar a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas, tendo em vista que cada curso também tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (UFMA, 2022). Entre 2023 e 2024, foram registrados 14 ações de extensão para o departamento de Comunicação Social. Considerando que participação em atividades de extensão se tornou parte do currículo dos cursos superiores do Brasil, é de suma importância que as seguintes recomendações estejam inseridas no PQC:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor e dos alunos desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

17. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

No período de 2017 a 2024, o curso registrou 36 atividades no âmbito de pesquisa,

refletindo a presença de projetos e iniciativas acadêmicas dedicadas a essa área. Especificamente, todas foram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e nenhuma no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

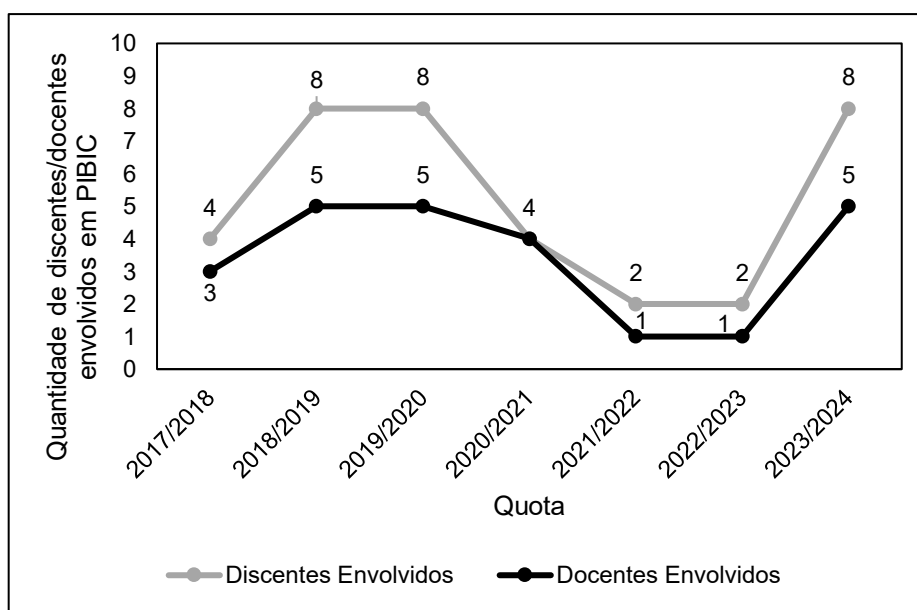


Figura 11 – Discentes e Docentes do curso de Comunicação Social - Jornalismo envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Recomenda-se, no PQC, que seja divulgada e estimulada a produção científica para os alunos.

18. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E ENADE	Implementação de tutoria para o ENADE e acompanhamento dos discentes durante todo o ano de avaliação

TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	• Atentar para os fatores que contribuem para o valor abaixo do ideal.
TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Investigar a relação entre a retenção dos alunos e ocupação de ativos do curso; • Propor uma medida gradual de aumento da taxa de ocupação até alcançar a taxa ideal de 100%.
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)	• Investigar fatores que implicam para a quantidade de desistência de forma que seja possível estabelecer parâmetros de correlação (como a relação entre alunos evadidos e índices acadêmicos); • Propor medidas para redução da taxa de evasão semestral em 5%.
ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)	• Criação de um planejamento para rastrear os discentes, e avaliar os motivos que levaram ao cancelamento, verificando a possibilidade de retorno dos mesmos.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_p$)	• Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o

	aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso; • Propor um índice de risco para alunos que possivelmente ficarão retidos, como por exemplo alunos têm integralizações abaixo do ideal nos primeiros períodos do curso; • Propor uma medida de acompanhamento dos alunos em risco.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média; • Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação por média em 5% a cada período.
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO (ISGr)	• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIng)	• Realização de uma investigação dos fatores que influenciam a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	• Para evitar que a média de carga horária de ensino não fique abaixo do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID).
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	• Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam; • Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; • Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.
RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR (RAP)	• Avaliar a possibilidade de realocação de professores dessa coordenação para outra com mais deficiência de docentes.
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	• Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso; • Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação; • Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	• Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; • Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	• Proposta de estímulo à realização de pesquisa nos cursos de Comunicação Social - Jornalismo.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Termo de Referência: Edital 053/2023**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=20671-tor-edital-053-oei-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 1 set. 2024.

e-MEC. **Curso de Comunicação Social - Jornalismo (São Luís) – UFMA**. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NzE=>. Acesso em: 1 set. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores**. Ouro Preto, 2015.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 4/2023: Descrição da Metodologia de Cálculo do CPC**. Brasília, DF: INEP, 2023a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf. Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 29/2023**. Brasília, DF: INEP, 2023b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf. Acesso em: 01 set. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica nº 12/2024: Cálculo da Nota Final do Enade 2023**. Brasília, DF:

INEP, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2024/nota_tecnica_12_calculo_nota_final_enade_2023.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

MEC – Ministério da Educação. Portaria n. 651, de 24 de julho de 2013. Dispõe sobre a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às universidades federais. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 2013. Anexo I.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024.

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Caracterização de Projeto de Ensino. Belo Horizonte: CP/UFMG, 2021. Disponível em: https://www.cp.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/06/Caracterizacao-de-projeto_ensino-CP.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.